



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Curso	Código	Disciplina			
Mestrado Profissional em Educação	MPE 1004	Estudos Individuais I			
Professor: CLEYDE RODRIGUES AMORIM		Semestre:	2019/1	Carga Horária	Créditos
				30	2

Ementa:

Aprofundamento teórico-prático sobre determinado domínio do conhecimento. Sistematização e complementação dos estudos propostos nas disciplinas e atividades cursadas.

Objetivos:

- Selecionar e conhecer a literatura pertinente ao campo da Educação para as Relações Étnico-raciais e ao(s) projeto(s) de pesquisa, bem como aos aspectos metodológicos;
- Adequar e aperfeiçoar o projeto de pesquisa, em vista do referencial teórico-metodológico, e do detalhamento dos instrumentos metodológicos a serem utilizados;
- Orientar e acompanhar a coleta de dados da pesquisa;
- Discutir os dados da pesquisa de campo, com vistas à produção de textos;
- Planejar e discutir sobre a elaboração do produto.

Metodologia:

- ✓ leitura e discussão de referencial teórico-metodológico;
- ✓ leitura e discussão de literatura selecionada sobre educação para as relações étnico-raciais e outros textos específicos de interesse da(s) pesquisa(s);
- ✓ reuniões quinzenais para discussão de textos, orientações sobre o desenvolvimento da pesquisa e produção de textos;
- ✓ reuniões do grupo de pesquisa para discussões teóricas, metodológicas, estudos de casos, e apresentação/discussão de projetos e textos dos participantes.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma contínua, tendo em conta o desenvolvimento do projeto de pesquisa, as leituras e discussões de textos indicados, o cumprimento das atividades propostas, a participação nas atividades desenvolvidas pelo grupo de pesquisa, bem como a produção de dados e textos dentro do cronograma previsto.

Bibliografia

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.) . Pesquisa participante. 4 ed. São Paulo:Brasiliense, 1984.
- CAVALLEIRO, Eliane. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- CUNHA JUNIOR, H. . Me chamaram de macaco e eu nunca mais fui à escola. In: Ana Beatriz Souza Gomes, Henrique Cunha Junior. (Org.). Educação e Afrodescendência no Brasil. 1 ed. Fortaleza: Edições da UFC, 2009, v. 1, p. 229-240.

GOMES, Ana Beatriz Souza & CUNHA JR., Henrique (Orgs.). Educação e Afrodescendência no Brasil. 1 ed. Fortaleza: Edições da UFC, 2009, v. 1, p. 229-240.

Gil, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

Ministério da Educação / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2006.

MUNANGA, K. Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada / Kabengele Munanga, organizador. – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Repensando a pesquisa participante. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30ª edição. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro RJ, 2004.

Grupo de Trabalho Interministerial Instituído por Meio da Portaria Interministerial Mec/mj/seppir No 605 de 20 de Maio de 2008.

Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa – Renovar a Teoria Crítica e reinventar a emancipação social. Editora Boitempo, São Paulo, SP. 2007.

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos / UFES, Biblioteca Central. - 2. ed. - Vitória, ES : EDUFES, 2015.

SILVA JÚNIOR, Hédio. Discriminação racial nas escolas: entre a lei e as práticas sociais. Brasília: UNESCO, 2002.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de ; Lins, Mônica Regina Ferreira . ?Que criança feia! Por que a mãe dela está feliz? Ela nunca vai ficar branca?: Reflexões teóricas sobre crianças e relações raciais.. Educere et Educare (versão eletrônica) , v. 10, p. 671-685, 2015.

Vitória – ES, 25/09/2019

**Cleyde R. Amorim
Professora da Disciplina**